

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**Práticas organizacionais,
políticas públicas
e estratégias de ação**

JOAQUIM FIALHO
CARLOS ALBERTO DA SILVA
JOSÉ SARAGOÇA
(coordenadores)

EDIÇÕES SÍLABO

É expressamente proibido reproduzir, no todo ou em parte, sob qualquer forma ou meio, **NOMEADAMENTE FOTOCÓPIA**, esta obra. As transgressões serão passíveis das penalizações previstas na legislação em vigor.

Visite a Sílabo na rede
www.silabo.pt

Editor: Manuel Robalo

FICHA TÉCNICA

Título: Formação Profissional – Práticas organizacionais, políticas públicas e estratégias de ação

Autores: Joaquim Fialho, Carlos Alberto da Silva, José Saragoça (coordenadores)

Capa: Pedro Mota

1ª Edição

Lisboa, 2013.

Impressão e acabamentos: Publidisa

Depósito Legal:

ISBN: 978-972-618-

EDIÇÕES SÍLABO, LDA.

R. Cidade de Manchester, 2

1170-100 Lisboa

Telf.: 218130345

Fax: 218166719

e-mail: silabo@silabo.pt

www.silabo.pt

ÍNDICE

Introdução	9
-------------------	---

Parte 1

Construindo o conceito de formação profissional

1. Formação profissional. A construção de um conceito	15
1.1. Formar ou educar?	17
1.2. Competência e qualificação. Configurações conceituais	19
1.2.1. A complexidade do conceito de competência	22

Parte 2

Políticas públicas de formação profissional. Os sistemas e as práticas

2. Sistemas de educação e formação profissional em Portugal	33
2.1. Alguns elementos sócio históricos	33
2.2. Os sistemas de educação e formação profissional	37
2.2.1. O sistema de educação em Portugal	37
2.2.2. O sistema de formação profissional em Portugal	37
2.2.3. O sistema de reconhecimento e validação de competências	38
2.2.4. O financiamento do sistema de formação profissional	39
2.2.5. A reforma da formação profissional em Portugal	40

Parte 3

Saber profissional e identidade profissional

3. A formação profissional na construção da profissão	51
3.1. A configuração do saber profissional	51
3.2. Construindo uma identidade profissional	53
3.2.1. Configuração concetual de identidade	53
3.2.2. O processo de construção da identidade profissional	57
3.2.3. A formação da identidade profissional no trabalho	62
3.3. Olhares da sociologia sobre o trabalho e as profissões	64
3.3.1. A sociologia do trabalho e as profissões	65
4. Para uma sociologia da formação profissional	75
4.1. Sociologia da formação pós-escolar	83

Parte 4

Práticas organizacionais e estratégias de ação

5. Compreender a formação contínua. Uma análise a partir dos técnicos de radiologia	89
5.1. A formação contínua: fundamentos e perspetivas	89
5.2. A formação no contexto social das organizações	99
5.3. Necessidades de formação contínua nas tecnologias da saúde	105
5.3.1. Formação como estratégia de desenvolvimento pessoal e profissional	105
5.3.2. Formação, saberes e competências: uma relação imprescindível	107
5.3.3. Formação em contexto de trabalho	117
5.3.4. Análise de necessidades de formação	119
5.3.5. Implicações da formação contínua ao nível da profissão, profissionalização, profissionalidade e profissionalismo	140

6. Contextos de cooperação/contextos de formação	
– uma aposta estratégica na formação ao longo da vida	148
6.1. Cooperação, identidade e cultura organizacional na base das estratégias formativas em contexto de trabalho	149
6.2. A comunicação enquanto estratégia central da cooperação para a formação	153
7. O reconhecimento de competências profissionais.	
Dilemas e desafios	156
7.1. Notas preliminares	156
7.2. O RVCC profissional em Portugal	157
7.3. A dinâmica inerente ao processo de RVCC profissional	161
7.4. A metodologia de investigação	163
7.5. Principais resultados	165
7.5.1. Caracterização dos inquiridos	165
7.5.2. O perfil profissional	167
7.5.3. A dinâmica do processo RVCC Profissional	167
7.5.4. Os impactos verificados	169
7.5.5. Conclusões gerais	172
8. A formação profissional e as redes sociais.	
Um estudo sobre os grupos em formação	176
8.1. Princípios teóricos da investigação	176
8.2. Os contextos de formação profissional	176
8.3. Medir as relações sociais através da análise de redes sociais	178
8.4. A opção metodológica	184
8.5. A dinâmica da rede. Como interagem os grupos em formação	187
8.6. Notas finais	190
Considerações finais	193
Bibliografia	197
Os autores	207